



“NADA COMO UM DIA APÓS O OUTRO...”

Eu estava sorrindo sózinho quando pelas ruas de Batatais vi um homem barbudo com a camisa fora da calça, cambaliando, falando com uma tampinha de garrafa de caninha 51.

“- Maldita, você é que roubou toda a minha pinga, tomou tudinho e não deixou nadica pra mim”.

Eu não podia acreditar, ver aquele homem bêbado, falando com uma tampinha de garrafa de pinga.

Fiquei imaginando o que acontece com as pessoas que se desequilibram. O que sentem, o que fazem, a que se sujeitam.

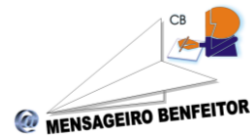
Era dia de Centro espírita, ia ter sessão prática e a Dona Marcolina, médium boa de incorporação ia receber o espírito Mãe Francisca.

Iria perguntar-lhe sobre esse assunto, como pode um ser humano cair em tão trágico estado de perder sua própria vida.

A sessão foi aberta logo após uma pequena prece, Marcolina apareceu, recebendo tremendo solavanco, era a Mãe Francisca. O semblante da médium mudou, ficou mais calmo e sereno.



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Irmã Francisca usando do aparelho, esclareceu:

“- Irmãos nada como um dia após o outro. Não vos desanimeis, não julgueis a ninguém. Hoje, a mulher desvairada, depois evoluirá na próxima vida e será a advogada que auxiliará muitos pobres;

O jogador de cartas será o matemático professor que lecionará aritmética com salário baixo;

O playboy desperdiçando a juventude e o corpo será o mendigo que se droga na esquina, e o bêbado de hoje, poderá ser aquele pai de família que desiludido, afogou suas tristezas no torpor e na loucura, mas pela Misericórdia de Deus, será o enfermeiro a curar feridas amanhã, então tudo progride no Mundo de Deus Criador e sendo Ele pai, ajeita todas as coisas.”

E dando súbita parada na fala, a Irmã Francisca dirigiu-se a mim.

“- Irmão qual era mesmo a sua consulta?”

E coçando a cabeça respondi: “- Nada não Irmã, nada como um dia após o outro”.

Geraldo Flama